

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.383.912
Preferenciais	0
Total	30.383.912
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	645.398	705.705
1.01	Ativo Circulante	302.346	303.582
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.105	90.139
1.01.03	Contas a Receber	135.550	109.250
1.01.03.01	Clientes	135.550	109.250
1.01.04	Estoques	80.767	77.490
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.968	13.055
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.488	1.866
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.468	11.782
1.01.08.03	Outros	4.468	11.782
1.01.08.03.01	Adiantamento e Devoluções de Fornecedores	1.874	8.397
1.01.08.03.02	Outros Valores	2.594	3.314
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	71
1.02	Ativo Não Circulante	343.052	402.123
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.172	53.037
1.02.01.03	Contas a Receber	523	708
1.02.01.03.01	Clientes	523	708
1.02.01.06	Tributos Diferidos	37.361	34.598
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.361	34.598
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.288	17.731
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	492	7.957
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.692	5.451
1.02.01.09.06	Outros	4.104	4.323
1.02.02	Investimentos	163.313	208.174
1.02.02.01	Participações Societárias	163.313	208.174
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	163.313	208.174
1.02.03	Imobilizado	67.062	71.101
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.977	68.815
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.085	2.286
1.02.04	Intangível	64.505	69.811
1.02.04.01	Intangíveis	64.505	69.811

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	645.398	705.705
2.01	Passivo Circulante	258.822	245.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.042	13.501
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.042	13.501
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	5.388	5.130
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	11.154	6.471
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	3.500	1.900
2.01.02	Fornecedores	113.367	89.187
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	113.367	89.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.660	7.515
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.200	3.511
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.451	4.007
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	-3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	89.036	75.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.740	14.704
2.01.04.02	Debêntures	55.296	60.893
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	38
2.01.05	Outras Obrigações	26.461	54.869
2.01.05.02	Outros	26.461	54.869
2.01.05.02.04	Contas a pagar por operações de confirming	19.120	48.478
2.01.05.02.05	Outros	7.341	6.391
2.01.06	Provisões	4.256	4.448
2.01.06.02	Outras Provisões	4.256	4.448
2.02	Passivo Não Circulante	236.332	287.336
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	225.261	275.779
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.058	40.408
2.02.01.02	Debêntures	194.203	235.371
2.02.02	Outras Obrigações	1.135	3.252
2.02.02.02	Outros	1.135	3.252
2.02.02.02.03	Impostos	1.109	1.314
2.02.02.02.05	Outros	26	1.938
2.02.04	Provisões	9.936	8.305
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.936	8.305
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.931	1.511
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.728	834
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.277	5.960
2.03	Patrimônio Líquido	150.244	173.214
2.03.01	Capital Social Realizado	94.239	118.402
2.03.02	Reservas de Capital	2.943	3.168
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.700	3.925
2.03.02.07	Transação de Capital	-757	-757
2.03.04	Reservas de Lucros	14.982	17.995
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.593	13.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.355	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.725	33.649

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	185.018	517.670	159.716	451.827
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-135.660	-388.919	-116.183	-330.689
3.03	Resultado Bruto	49.358	128.751	43.533	121.138
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.519	-87.342	-26.243	-72.573
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.657	-69.996	-22.230	-66.606
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.138	-31.128	-8.517	-25.424
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	234	2.825	25	125
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.769	-6.071	-2.107	-1.528
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.811	17.028	6.586	20.860
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.839	41.409	17.290	48.565
3.06	Resultado Financeiro	-12.354	-39.741	-12.327	-31.521
3.06.01	Receitas Financeiras	1.471	5.362	2.842	8.002
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.825	-45.103	-15.169	-39.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.485	1.668	4.963	17.044
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.179	2.763	80	1.596
3.08.02	Diferido	-1.179	2.763	80	1.596
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.306	4.431	5.043	18.640
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.306	4.431	5.043	18.640
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07620	0,14700	0,16910	0,62480
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07330	0,14130	0,15700	0,58010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	2.306	4.431	5.043	18.640
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.306	4.431	5.043	18.640

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-39.145	-24.036
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.843	10.219
6.01.01.01	Lucro do período	4.431	18.640
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.336	16.382
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	61	25
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	1.009	688
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-17.028	-20.860
6.01.01.06	Constituição/reversão prov. contingencia	-1.112	-1.111
6.01.01.07	Provisão de participações	1.600	-4.360
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	87	-1
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	2.222	2.412
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.763	-1.596
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.988	-34.255
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-27.309	-26.209
6.01.02.02	Variação no estoque	-3.556	-12.947
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-9.939	-11.301
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	162	1.153
6.01.02.05	Variação no fornecedores	-5.178	14.090
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	-2.059	-1.206
6.01.02.07	Variação no salarios e encargos	4.941	2.751
6.01.02.08	Variação no passivo circulante	950	-586
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	25.690	3.152
6.02.01	Dividendos empresa ligada	5.842	8.520
6.02.02	Restituição de capital empresa ligada	15.689	0
6.02.03	Aquisição do intangível	-659	-1.141
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-4.207	-4.989
6.02.05	Aquisição/venda de ativo imobilizado	0	762
6.02.06	Recebimento de dividendos	9.025	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.579	-35.712
6.03.01	Aumento de capital	1.635	5.490
6.03.02	Pagamento de debêntures	-40.000	0
6.03.04	Novos empréstimos	22.765	17.031
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-15.698	-15.785
6.03.07	Pagamentos de dividendos e JCP	0	-69.745
6.03.08	Recompra de ações	0	-621
6.03.09	Recebimento mútuo	10.063	0
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	-3.344	3.247
6.03.11	Notas comerciais emitidas	0	75.000
6.03.12	Notas comerciais pagas	0	-50.000
6.03.13	Compra de ações controladas/ágio	0	-329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.034	-56.596
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.139	151.212
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.105	94.616

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	118.402	3.168	17.995	0	33.649	173.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	118.402	3.168	17.995	0	33.649	173.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-24.163	-224	-3.014	0	0	-27.401
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.222	0	0	0	2.222
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (com reserva)	2.446	-2.446	0	0	0	0
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	1.635	0	0	0	0	1.635
5.04.11	Redução de Capital - Cisão Dental	-28.244	0	-3.014	0	0	-31.258
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.355	-3.924	4.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.431	0	4.431
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.924	-3.924	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	3.924	-3.924	0
5.07	Saldos Finais	94.239	2.944	14.981	8.355	29.725	150.244

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.861	-1.271	-35.827	-4.174	0	-32.411
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.404	0	0	0	2.404
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-621	0	0	0	-621
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.827	0	0	-35.827
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.174	0	-4.174
5.04.08	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	317	0	0	0	317
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (com reservas)	3.371	-3.371	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	5.490	0	0	0	0	5.490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.270	-3.630	18.640
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.640	0	18.640
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.630	-3.630	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	3.630	-3.630	0
5.07	Saldos Finais	116.231	2.192	43.372	18.096	26.226	206.117

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	612.101	547.100
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	613.022	547.780
7.01.02	Outras Receitas	88	90
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.009	-770
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-409.625	-340.184
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-252.036	-201.092
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.722	-139.106
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.867	14
7.03	Valor Adicionado Bruto	202.476	206.916
7.04	Retenções	-14.336	-16.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.336	-16.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	188.140	190.534
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.390	28.862
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.028	20.860
7.06.02	Receitas Financeiras	5.362	8.002
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	210.530	219.396
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	210.530	219.396
7.08.01	Pessoal	53.997	53.173
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.177	45.298
7.08.01.02	Benefícios	4.370	4.532
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.450	3.343
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.582	95.217
7.08.02.01	Federais	50.608	50.546
7.08.02.02	Estaduais	41.752	44.457
7.08.02.03	Municipais	222	214
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.520	52.366
7.08.03.01	Juros	44.688	39.394
7.08.03.02	Aluguéis	14.832	12.972
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.431	18.640
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	4.173
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.431	14.467

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	627.531	828.153
1.01	Ativo Circulante	313.194	478.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.234	106.581
1.01.03	Contas a Receber	120.757	172.980
1.01.03.01	Clientes	120.757	172.980
1.01.04	Estoques	92.428	143.272
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.196	25.763
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.196	25.763
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.938	4.670
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.641	25.690
1.01.08.03	Outros	6.641	25.690
1.01.08.03.01	Adiantamento e Devolução de Fornecedores	2.033	13.059
1.01.08.03.02	Outros Valores	2.813	6.064
1.01.08.03.04	A Receber Venda de Imóveis	1.795	6.567
1.02	Ativo Não Circulante	314.337	349.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.074	61.871
1.02.01.03	Contas a Receber	523	2.596
1.02.01.03.01	Clientes	523	2.596
1.02.01.06	Tributos Diferidos	40.444	39.958
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.444	39.958
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.107	19.317
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	667	8.174
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.103	5.699
1.02.01.09.07	Outros	4.337	5.444
1.02.02	Investimentos	18.700	19.487
1.02.02.01	Participações Societárias	0	233
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	233
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.700	19.254
1.02.02.02.02	Terrenos e edificações	18.700	19.254
1.02.03	Imobilizado	111.351	127.207
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	109.446	122.798
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.905	4.409
1.02.04	Intangível	132.212	140.632
1.02.04.01	Intangíveis	132.212	140.632

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	627.531	828.153
2.01	Passivo Circulante	226.645	347.513
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.870	16.677
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.870	16.677
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	6.177	6.917
2.01.01.02.02	Provisões 13º salário e férias	13.143	7.609
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	3.550	2.151
2.01.02	Fornecedores	79.470	112.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.633	9.110
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.703	4.558
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	650	296
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.053	4.262
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.919	4.573
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	-21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	89.036	107.648
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.740	46.427
2.01.04.02	Debêntures	55.296	60.893
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	328
2.01.05	Outras Obrigações	22.819	93.820
2.01.05.02	Outros	22.819	93.820
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	4
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Operações de Confirming	15.537	86.254
2.01.05.02.05	Outros	7.282	7.562
2.01.06	Provisões	4.817	7.430
2.01.06.02	Outras Provisões	4.817	7.430
2.02	Passivo Não Circulante	250.642	304.037
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	225.261	276.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.058	40.408
2.02.01.02	Debêntures	194.203	235.371
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	740
2.02.02	Outras Obrigações	3.160	5.716
2.02.02.02	Outros	3.160	5.716
2.02.02.02.04	Impostos	3.134	3.460
2.02.02.02.05	Outros	26	2.256
2.02.03	Tributos Diferidos	11.963	13.311
2.02.04	Provisões	10.258	8.491
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.258	8.491
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.931	1.511
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.050	1.011
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.277	5.969
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	150.244	176.603
2.03.01	Capital Social Realizado	94.239	118.402
2.03.02	Reservas de Capital	2.943	3.168
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.700	3.925
2.03.02.07	Transação de Capital	-757	-757
2.03.04	Reservas de Lucros	14.982	17.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.593	13.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.355	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.725	33.649
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	3.389

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173.684	566.574	236.024	649.846
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.632	-396.126	-164.030	-455.153
3.03	Resultado Bruto	57.052	170.448	71.994	194.693
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.121	-119.801	-47.958	-130.424
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.772	-80.587	-35.708	-100.118
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.636	-35.268	-9.589	-28.637
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	313	3.531	1.452	2.909
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.026	-7.477	-4.113	-4.578
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.931	50.647	24.036	64.269
3.06	Resultado Financeiro	-12.535	-44.029	-16.817	-40.568
3.06.01	Receitas Financeiras	1.607	6.488	3.533	10.206
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.142	-50.517	-20.350	-50.774
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.396	6.618	7.219	23.701
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.090	-1.877	-1.864	-4.420
3.08.01	Corrente	-1.488	-4.823	-1.231	-5.641
3.08.02	Diferido	-1.602	2.946	-633	1.221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.306	4.741	5.355	19.281
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.306	4.741	5.355	19.281
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.306	4.431	5.044	18.640
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	310	311	641
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07620	0,14700	0,16910	0,62480
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07330	0,14130	0,15160	0,56030

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.306	4.741	5.354	19.281
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.306	4.741	5.354	19.281
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.306	4.431	5.043	18.640
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	310	311	641

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-27.058	-29.452
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.886	28.603
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.741	19.281
6.01.01.02	Lucro líquido do período - Não Controladores	-310	-641
6.01.01.03	Depreciação e amortização	16.376	18.601
6.01.01.04	Resultado da venda do permanente	1.079	92
6.01.01.05	Provisão crédito de liquidação duvidosa	2.628	3.232
6.01.01.06	Constituição/reversão provisões	-1.565	-8.821
6.01.01.07	Despesas plano de opções de compra de ações	2.283	2.892
6.01.01.08	Provisão de participações	1.600	-4.812
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.946	-1.221
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.944	-58.055
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-42.668	-68.828
6.01.02.02	Variação no estoque	-14.425	-38.024
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-6.375	-14.761
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	-467	2.301
6.01.02.05	Variação no fornecedores	-7.136	58.503
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	684	-1.125
6.01.02.07	Variação no salario e encargos	7.848	4.135
6.01.02.08	Variação no passivo circulante	11.595	-256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	917	-12.566
6.02.01	Recebimento de dividendos	9.025	1.452
6.02.02	Aquisição do intangível	-1.249	-3.016
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-5.522	-11.002
6.02.06	Valor da venda de ativo imobilizado	3.845	0
6.02.07	Caixa cindido da Dental	-5.182	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.206	-11.578
6.03.01	Aumento de capital	1.636	5.490
6.03.03	Pagamento de debêntures	-40.000	0
6.03.04	Novos empréstimos	22.794	80.864
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-17.491	-56.339
6.03.07	Pagamento de dividendos e JCP	0	-69.839
6.03.08	Recompra de ações	0	-621
6.03.09	Recebimento mútuo	10.063	0
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	-2.208	4.100
6.03.11	Notas comerciais pagas	0	-50.000
6.03.12	Notas comerciais emitidas	0	75.000
6.03.13	Compra de ações controladas/ágio	0	-233
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.347	-53.596
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.581	161.320
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.234	107.724

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	118.402	3.168	17.995	0	33.649	173.214	0	173.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	118.402	3.168	17.995	0	33.649	173.214	0	173.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-24.163	-224	-3.014	0	0	-27.401	0	-27.401
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.222	0	0	0	2.222	0	2.222
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compras de Ações (com reserva)	2.446	-2.446	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	1.635	0	0	0	0	1.635	0	1.635
5.04.10	Redução de Capital - Cisão Dental	-28.244	0	-3.014	0	0	-31.258	0	-31.258
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.355	-3.924	4.431	0	4.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.431	0	4.431	0	4.431
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.924	-3.924	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	3.924	-3.924	0	0	0
5.07	Saldos Finais	94.239	2.944	14.981	8.355	29.725	150.244	0	150.244

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888	2.186	222.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888	2.186	222.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.861	-1.271	-35.827	-4.174	0	-32.411	581	-31.830
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.404	0	0	0	2.404	0	2.404
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-621	0	0	0	-621	0	-621
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.827	0	0	-35.827	0	-35.827
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.174	0	-4.174	0	-4.174
5.04.08	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	317	0	0	0	317	581	898
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compras de Ações (com reservas)	3.371	-3.371	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	5.490	0	0	0	0	5.490	0	5.490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.270	-3.630	18.640	641	19.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.640	0	18.640	641	19.281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.630	-3.630	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	3.630	-3.630	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.231	2.192	43.372	18.096	26.226	206.117	3.408	209.525

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	660.659	766.281
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	663.913	769.125
7.01.02	Outras Receitas	347	388
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.601	-3.232
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-421.872	-462.922
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-261.761	-258.395
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-157.197	-204.528
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.914	1
7.03	Valor Adicionado Bruto	238.787	303.359
7.04	Retenções	-16.376	-18.601
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.376	-18.601
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	222.411	284.758
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.488	10.206
7.06.02	Receitas Financeiras	6.488	10.206
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.899	294.964
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.899	294.964
7.08.01	Pessoal	68.380	73.742
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.221	62.626
7.08.01.02	Benefícios	5.735	6.505
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.424	4.611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	91.477	138.185
7.08.02.01	Federais	50.962	82.647
7.08.02.02	Estaduais	40.240	55.212
7.08.02.03	Municipais	275	326
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.611	63.756
7.08.03.01	Juros	50.022	50.423
7.08.03.02	Aluguéis	14.589	13.333
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.431	19.281
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	4.173
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.431	14.467
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	641

Comentários da Administração

É importante lembrar que, desde março de 2016, não consolidamos mais os resultados da antiga BU Dental, pois realizamos o *spin-off* dessa unidade conforme fato relevante de fevereiro, portanto, os resultados trimestrais não são mais comparáveis com relação a 2015.

Em bases comparáveis, desconsiderando os resultados da Dental, crescemos nossa receita líquida em 17,9% em relação ao 3T15, e o lucro bruto em 22,3%.

Nossa margem bruta aumentou 3,1p.p. e nossa margem EBITDA aumentou 1,6 p.p. se comparadas ao 2T16, o que comprova a recuperação da rentabilidade após um início de ano mais pressionado com aumento de custos.

Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T15	2T15	3T15	9M15	1T16	2T16	3T16	9M16	Variação 3T15 x 3T16	Variação 9M15 x 9M16
Receita Bruta	236.191	254.471	278.463	769.125	266.934	192.930	204.049	663.913	-26,7%	-13,7%
Receita Líquida	199.917	213.905	236.024	649.846	229.449	163.441	173.684	566.574	-26,4%	-12,8%
Lucro Bruto	61.195	61.504	71.994	194.693	64.886	48.509	57.053	170.448	-20,8%	-12,5%
Margem Bruta	30,6%	28,8%	30,5%	30,0%	28,3%	29,7%	32,8%	30,1%	2,3 p.p.	0,1 p.p.
EBITDA	27.051	24.003	29.206	80.260	23.708	19.468	23.375	66.551	-20,0%	-17,1%
Margem EBITDA	13,5%	11,2%	12,4%	12,4%	10,3%	11,9%	13,5%	11,7%	1,1 p.p.	-0,6 p.p.
Lucro Líquido	8.890	4.706	5.044	18.640	1.806	320	2.305	4.431	-54,3%	-76,2%
Margem Líquida	4,4%	2,2%	2,1%	2,9%	0,8%	0,2%	1,3%	0,8%	-0,8 p.p.	-2,1 p.p.

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Nossa dívida líquida saiu de R\$ 256,8 milhões no 2T16, para R\$ 259,1 milhões ao final do 3T16, ou seja; um aumento de R\$ 2,3 milhões no trimestre, e nossa dívida líquida/LTM EBITDA foi de 2,86x (2,52x no 3T15).

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T15	2T15	3T15	9M15	1T16	2T16	3T16	9M16	Variação 3T15 x 3T16	Variação 9M15 x 9M16
Lucro Líquido	8.890	4.706	5.044	18.640	1.806	320	2.305	4.431	-54,3%	-76,2%
Variação do Capital de Giro	-62.651	-12.939	17.535	-58.055	-29.883	-8.575	-12.486	-50.944	N/A	-12,2%
Depreciação e Amortização	6.062	6.139	6.400	18.601	5.725	5.356	5.295	16.376	-17,3%	-12,0%
Outros	-5.337	-2.640	-661	-8.638	2.172	-2.656	3.563	3.079	N/A	N/A
Fluxo de Caixa Operacional	-53.036	-4.734	28.318	-29.452	-20.180	-5.555	-1.323	-27.058	N/A	-8,1%
Capex e Intangíveis	-2.264	-5.644	-6.109	-14.017	-2.577	-2.278	-1.753	-6.608	-71,3%	-52,9%
Recebimento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	9.025	0	9.025	N/A	N/A
Aquisições e Parcerias Estratégicas	763	-57	745	1.451	-784	-553	-163	-1.500	N/A	N/A
Fluxo de Caixa de Investimentos	-1.501	-5.701	-5.364	-12.566	-3.361	6.194	-1.916	917	-64,3%	N/A
Dívida	19.034	18.839	15.752	53.625	9.111	-52.945	6.929	-36.905	-56,0%	N/A
Aumento Capital/Pagamento ou Receb.Dividendos e JC	-29.196	-35.517	364	-64.349	725	0	911	1.636	150,3%	N/A
Recebimento Mútuo	0	0	0	0	10.063	0	0	10.063	N/A	N/A
Compra de ações controladas/ágio	0	-233	0	-233	0	0	0	0	N/A	N/A
Recuperação de Ações	-288	-313	-20	-621	0	0	0	0	N/A	N/A
Fluxo de Caixa de Financiamento	-10.450	-17.224	16.096	-11.578	19.899	-52.945	7.840	-25.206	-51,3%	117,7%
Aumento (Redução) no Caixa	-64.987	-27.659	39.050	-53.596	-3.642	-52.306	4.601	-51.347	-88,2%	-4,2%
Saldo BOP	161.320	96.333	68.674	161.320	106.581	102.939	50.633	106.581	-26,3%	-33,9%
Saldo EOP	96.333	68.674	107.724	107.724	102.939	50.633	55.234	55.234	-48,7%	-48,7%
Dívida Total EOP	348.459	367.011	382.563	382.563	361.274	307.462	314.297	314.297	-17,8%	-17,8%
Dívida Líquida EOP	-252.126	-298.337	-274.839	-274.839	-258.335	-256.829	-259.063	-259.063	-5,7%	-5,7%
LTM EBITDA	104.950	108.081	108.868	108.868	100.801	96.266	90.435	90.435	-16,9%	-16,9%
Div. Líq. / LTM EBITDA	2,40	2,76	2,52	2,52	2,56	2,67	2,86	2,86	13,5%	13,5%

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas explicativas as Informações Trimestrais

Em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na Rua Iguazú, 291/363, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “CREM3” e está listada desde abril de 2007.

Reestruturação Societária

Incorporação – Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de janeiro de 2016, os acionistas aprovaram a incorporação da controladora Arapaima Participações S.A. (“Arapaima”) a qual foi justificada pelo “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação da Cremer S.A.” (“protocolo e Justificação”). A Arapaima era uma Companhia fechada, titular de 94,56% do capital social total e votante da Cremer. A incorporação implicou apenas na troca da participação societária indireta detida pela única acionista da Arapaima, por participação societária direta no capital social da Cremer, sem modificação na proporção dessa participação.

A incorporação não resultou em aumento do capital social da Companhia, uma vez que o valor contábil do acervo líquido da Arapaima incorporado pela Companhia, após os ajustes aplicáveis, correspondeu a zero.

Cisão – Em Fato Relevante divulgado em 5 de fevereiro de 2016 o acionista controlador da Cremer S.A., Tambaqui Fundo de Investimento em Participações “FIP Tambaqui”, comunicou que celebrou com HS Aquisições Holding Ltda. “HS”, um acordo de investimento por meio do qual, desde que cumpridas determinadas condições, o FIP Tambaqui e HS serão obrigados a celebrar um contrato definitivo de compra e venda de ações da CMN Solutions AO18 Participações S.A. “CMN”. Era condição precedente para a celebração do contrato definitivo a realização de uma cisão parcial de uma parcela dos ativos da Cremer para a CMN, representado pela totalidade do investimento na controlada Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A., possibilitando à Companhia manter-se titular dos ativos que não fazem parte da transação, bem como ao comprador manter, dentro determinadas circunstâncias, a estrutura de capital da CMN semelhante à estrutura de capital atual da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2016, foi aprovado o

Notas Explicativas

Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Cremer S.A. com incorporação da parcela patrimonial cindida para a CMN Solutions AO18 Participações S.A. (“Protocolo e Justificação”), o qual consubstancia os termos, cláusulas e condições da cisão parcial da Companhia com incorporação da parcela patrimonial cindida pela CMN Solutions AO18 Participações S.A., sociedade por ações.

A parcela cindida do patrimônio da Companhia é formada, única e exclusivamente, pela totalidade do seu investimento no capital social da Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A.

O acervo líquido cindido estava assim representado:

	<u>Fevereiro de 2016</u>
Ativo circulante	177.652
Ativo não circulante	14.891
Passivo circulante	(157.206)
Passivo não circulante	(689)
Acervo líquido da Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A.	<u><u>34.648</u></u>
Participação da Cremer S.A. no capital da Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A.	<u>90,28%</u>
Acervo líquido cindido (nota explicativa 9.b)	<u><u>31.258</u></u>

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 27 de outubro de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa;
- (ii) provisão para perda de estoques;
- (iii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas;
- (vi) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

e. Reapresentação dos valores correspondentes de 31 de dezembro de 2015

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 – políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

CREMER S.A E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ATIVO	31 de dezembro de 2015						
	Controladora			Consolidado			
	Nota	Saldo anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado	Saldo anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado
Total do ativo circulante		303.582	-	303.582	478.956	-	478.956
Total do ativo não circulante		402.123	-	402.123	349.197	-	349.197
TOTAL DO ATIVO		705.705	-	705.705	828.153	-	828.153

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31 de dezembro de 2015						
	Controladora			Consolidado			
	Nota	Saldo anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado	Saldo anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado
CIRCULANTE							
Fornecedores	(i)	137.665	(48.478)	89.187	199.082	(86.254)	112.828
Contas a pagar por operações de <i>confirming</i>	(i)	-	48.478	48.478	-	86.254	86.254
Outros passivos		107.490	-	107.490	148.431	-	148.431
Total do passivo circulante		245.155	-	245.155	347.513	-	347.513
Total do passivo não circulante		287.336	-	287.336	304.037	-	304.037
Total do patrimônio líquido		173.214	-	173.214	176.603	-	176.603
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		705.705	-	705.705	828.153	-	828.153

(i) No primeiro trimestre de 2016 a Administração decidiu reclassificar os saldos das operações de risco sacado (“*Confirming*”), anteriormente registradas em fornecedores, para uma linha específica no passivo – Contas a pagar por operações de “*confirming*”. A Administração entende que esta classificação reflete mais adequadamente a natureza e a essência do passivo e, para permitir a comparabilidade, reclassificou os saldos correspondentes de 31 de dezembro de 2015 para a mesma rubrica.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da

Notas Explicativas

preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato, sendo a remuneração entre 96% e 102% do CDI em 30 de setembro de 2016 (94% e 102,3% em 31 de dezembro de 2015).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos	2.429	4.462	2.650	4.990
Aplicações Financeiras	49.676	85.677	52.584	101.591
Total	52.105	90.139	55.234	106.581

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia tem procedimentos definidos de investimentos financeiros, que determinam em quais instituições e qual o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

5. Contas a receber de clientes

a. Composição do contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Cientes no país	141.034	114.041	126.705	184.917
Cientes no exterior	2.196	2.066	2.196	2.066
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.157)	(6.149)	(7.621)	(11.407)
Total	136.073	109.958	121.280	175.576
Circulante	135.550	109.250	120.757	172.980
Não Circulante	523	708	523	2.596

Notas Explicativas

b. A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	120.862	94.936	105.807	144.667
Vencidos há 30 dias	5.896	6.581	6.048	13.316
Vencidos de 31 a 60 dias	4.585	3.432	4.586	6.576
Vencidos de 61 a 90 dias	2.462	2.375	2.462	4.417
Vencidos de 91 a 180 dias	2.268	2.634	2.377	6.600
Vencidos há mais de 180 dias	7.157	6.149	7.621	11.407
	<u>143.230</u>	<u>116.107</u>	<u>128.901</u>	<u>186.983</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.157)	(6.149)	(7.621)	(11.407)
Total	<u>136.073</u>	<u>109.958</u>	<u>121.280</u>	<u>175.576</u>

c. As contas a receber de clientes da Cremer S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Reais	141.034	114.041	126.705	184.917
Dólares	2.196	2.066	2.196	2.066
Total	<u>143.230</u>	<u>116.107</u>	<u>128.901</u>	<u>186.983</u>

Convertidos para Reais a uma taxa de R\$ 3,2462.

d. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	6.149	5.380	11.407	6.321
Constituição	3.494	769	5.733	5.086
Reversão	(2.486)	-	(3.177)	-
Baixa por cisão (nota explicativa 1)	-	-	(6.342)	-
Saldo no final do período	<u>7.157</u>	<u>6.149</u>	<u>7.621</u>	<u>11.407</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

Notas Explicativas

A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

e. Garantias

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia não possui contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2015, possuía R\$ 16.264 da antiga controlada Dental Cremer através das operações de cessão de crédito com coobrigação).

6. Estoques

a. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda	28.296	29.083	28.296	84.543
Produtos acabados	22.312	21.958	23.469	22.200
Produtos em elaboração	11.985	9.123	14.498	11.746
Matéria prima	11.420	11.347	17.608	16.406
Material de embalagem	3.638	3.023	5.065	4.598
Outros materiais	3.395	2.956	3.831	3.959
Provisão para perdas com estoque	(279)	-	(339)	(180)
Total	<u>80.767</u>	<u>77.490</u>	<u>92.428</u>	<u>143.272</u>

b. Provisão para perdas com estoques

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “outras despesas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	-	776	180	899
Constituições	1.210	100	1.581	434
Baixas	-	(876)	-	(876)
Reversão	(931)	-	(1.242)	(277)
Baixa por Cisão (nota explicativa 1)	-	-	(180)	-
Saldo no final do período	<u>279</u>	<u>-</u>	<u>339</u>	<u>180</u>

c. Garantias

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possui aproximadamente R\$ 12.551 de estoque de algodão e outros produtos derivados dessa matéria-prima dados em garantia de empréstimos e financiamentos relacionados a crédito rural (em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possui estoque em garantia).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS (a)	15.655	8.196	22.057	15.215
Imposto de renda e contribuição social (b)	6.447	3.047	6.772	4.346
IPI (c)	2.390	8.730	3.844	10.300
INSS	109	109	109	232
PIS/COFINS	859	930	1.081	3.844
Total	<u>25.460</u>	<u>21.012</u>	<u>33.863</u>	<u>33.937</u>
Circulante	24.968	13.055	33.196	25.763
Não circulante	492	7.957	667	8.174

- a. Refere-se, a créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos.
- b. Refere-se ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.
- c. Refere-se, principalmente, a créditos de IPI, oriundos de processo judicial com trânsito em julgado, no montante de R\$ 7.522, sendo que a Companhia efetuou compensação total do montante.

Notas Explicativas

8. Propriedade para investimento - Consolidado

Os ativos classificados como propriedade para investimento no valor de R\$ 18.700 (R\$ 19.254 em 31 de dezembro de 2015) se referem a e edificações, os quais serão mantidos pela Companhia para obter renda ou para valorização do capital ou para ambas. As edificações classificadas como propriedade para investimento estão sendo depreciadas de acordo com a sua vida útil de 36 anos.

Para fins de divulgação, em 31 de dezembro de 2015, foi mensurado o valor justo com base em estudos de avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes estimavam o valor justo total das propriedades para investimento em R\$ 28.940.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de propriedade para investimento de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de propriedade para investimento (*impairment*), ou indicadores de alteração significativa no valor justo dos ativos.

9. Investimentos

a. Composição dos investimentos

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 30/09/2016	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/09/2016		31/12/2015		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	31/12/2015
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Transp. Hasse Com. e Representação Ltda	-	-	-	-	-	91,68%	-	102	-	-
Cremer Adm. de Bens Ltda	37.872	6.978	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	6.648	4.636	36.080	50.964
Dental Cremer Prod. Odont. S.A. ⁽¹⁾	-	3.187	-	-	90,95%	0,73%	2.895	7.401	-	37.044
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	59.026	7.485	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	7.485	8.721	59.026	51.541
TOTAL	96.898	17.650					17.028	20.860	95.106	139.549
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed e Paraisoplex (nota 13).									68.207	68.392
Outros									-	233
Total dos investimentos na controladora									163.313	208.174

⁽¹⁾ O investimento nessa controlada foi cindido, conforme mencionado na nota explicativa 1.

b. A movimentação patrimonial dos investimentos está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Movimentação de Investimentos			TOTAL
	Cremer Administradora de Bens Ltda.	Dental Cremer Prod. Odont. S.A	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda.	
Saldo em 31/12/2015	50.964	37.044	51.541	139.549
Equivalência patrimonial	6.648	2.895	7.485	17.028
Dividendos recebidos	(5.843)	(8.979)	-	(14.822)
Restituição de capital	(15.689)	-	-	298
Compra de ações	-	298	-	(31.258)
Baixa por cisão (nota explicativa 1)	-	(31.258)	-	(15.689)
Saldo em 30/09/2016	36.080	-	59.026	95.106

c. Principais saldos patrimoniais das controladas

Em 30 de setembro de 2016	Cremer Administradora de Bens Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda.
Ativo circulante	5.279	78.344
Ativo não circulante	45.572	22.611
Passivo circulante	749	39.583
Passivo não circulante	12.230	2.346
Receita líquida do exercício	10.575	117.641

Em 31 de dezembro de 2015	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda
Ativo circulante	17.082	154.150	57.838
Ativo não circulante	51.071	9.863	25.640
Passivo circulante	945	125.767	29.145
Passivo não circulante	13.714	1.068	2.791
Receita líquida do exercício	8.992	295.552	106.884

Notas Explicativas

10. Partes Relacionadas

a. Saldos e transações com partes relacionadas

	Clientes		Fornecedores	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Empresas:				
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda.	14.639	9.543	(51.509)	(40.170)
Dental Cremer Produtos Odontologicos S.A.	-	3.026	-	(42)
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	(269)	(292)
Total	14.639	12.569	(51.778)	(40.504)
Circulante	14.639	12.569	(51.788)	(40.504)

	Receitas		Despesas / Custo	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Cremer Administradora de Bens Ltda.	-	-	(2.476)	(2.800)
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda.	34.325	14.373	(144.716)	(98.358)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda.	-	-	-	(176)
Dental Cremer Produtos Odontologicos S.A.	6.326	19.828	-	(101)
Total	40.651	34.201	(147.192)	(101.435)

b. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos, produtos e de aluguel de imóveis são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

c. Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia, Tarpon Gestora de Recursos, possuía 93,45% de participação em 30 de setembro de 2016.

Parte da diretoria executiva e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 4,66% das ações da Companhia em 30 de setembro de 2016 (3,81% em 31 de dezembro de 2015).

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração – consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 3.630 durante o período findo em 30 de setembro de 2016 (R\$ 2.661 no mesmo

Notas Explicativas

período de 2015). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2016 é de R\$ 7.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

11. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 11.b):

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	35.625	32.695	37.976	35.925
Sobre diferenças temporárias	6.650	7.110	6.891	8.166
Ativo	42.275	39.805	44.867	44.091
Sobre ágio	(4.813)	(4.091)	(4.813)	(4.091)
Sobre vida útil	(7.593)	(7.335)	(7.918)	(7.678)
Sobre custo atribuído	(3.016)	(3.558)	(3.016)	(3.558)
Passivo	(15.422)	(14.984)	(15.747)	(15.327)
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	13.667	12.612	14.513	13.775
Sobre diferenças temporárias	2.393	2.560	2.480	2.940
Ativo	16.060	15.172	16.993	16.715
Sobre ágio	(1.733)	(1.473)	(1.733)	(1.474)
Sobre vida útil	(2.733)	(2.641)	(2.850)	(2.766)
Sobre custo atribuído	(1.086)	(1.281)	(1.086)	(1.281)
Passivo	(5.552)	(5.395)	(5.669)	(5.521)
Total imposto de renda diferido líquido	26.853	24.821	29.120	28.764
Total contribuição social diferida líquida	10.508	9.777	11.324	11.194
Total	37.361	34.598	40.444	39.958

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 29 de janeiro de 2016, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2025. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	16	5.845
2017	3.090	3.090
2018	4.466	4.466
2019	4.976	4.976
2020	5.533	5.533
2021	6.142	6.142
2022	6.808	6.808
2023	7.537	7.537
2024	8.333	8.333
2025	11.434	9.130
Total	<u>58.335</u>	<u>61.860</u>

b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico a acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo Atribuído (<i>Deemed Cost</i>)		
Imposto de renda	8.796	9.787
Contribuição social	3.167	3.524
Total	<u>11.963</u>	<u>13.311</u>

Notas Explicativas

c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.668	17.044	6.618	23.701
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(567)	(5.795)	(2.250)	(8.058)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	5.790	7.092	-	-
Despesas com plano de opções de ações	(755)	(820)	(776)	(983)
Juros sobre o capital próprio	-	1.419	-	1.419
Outras	(1.705)	(300)	1.149	3.202
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>2.763</u>	<u>1.596</u>	<u>(1.877)</u>	<u>(4.420)</u>
Alíquota efetiva	165,62%	9,36%	-28,36%	-18,65%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(4.823)	(5.641)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	2.763	1.596	2.946	1.221

12. Imobilizado

a. Movimentação Controladora

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2015	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas e Transferências	Depreciação do período	Saldo líquido em 30/09/2016
Máquinas e acessórios	11,1	43.999	2.122	381	(4.505)	41.997
Instalações	9,1	11.675	279	544	(1.780)	10.718
Móveis e Utensílios	9,5	5.959	186	13	(647)	5.511
Veículos	8,3	568	-	(46)	(114)	408
Equipamentos para computação	2,7	1.631	486	15	(544)	1.588
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em imóveis de terceiros	-	7.269	1.134	(969)	(594)	6.840
Total		<u>71.101</u>	<u>4.207</u>	<u>(62)</u>	<u>(8.184)</u>	<u>67.062</u>

Notas Explicativas

b. Movimentação Consolidado

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2015	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO					
			Adições	Baixas e Transferências	Depreciação do período	Saldo líquido em 30/09/2016	Cisão Dental	Saldo líquido em 30/09/2016
Terrenos e benfeitorias	-	17.944	-	(1.411)	-	16.533	-	16.533
Máquinas e acessórios	11,1	54.757	2.350	482	(5.265)	52.324	(2.123)	50.201
Instalações	9,1	12.405	334	886	(1.894)	11.731	(267)	11.464
Móveis e utensílios	9,5	8.964	329	(28)	(854)	8.411	(1.142)	7.269
Veículos	8,3	1.274	-	(46)	(140)	1.088	(680)	408
Edifícios e dependências	36,1	17.024	-	(2.311)	(357)	14.356	-	14.356
Equipamentos para computação	2,7	4.005	538	2	(692)	3.853	(2.070)	1.783
Em andam./adiant./benfeitoria imóveis de terceiros	-	10.834	1.971	(1.645)	(683)	10.477	(1.140)	9.337
Total		127.207	5.522	(4.071)	(9.885)	118.773	(7.422)	111.351

a. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

b. Garantias

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 6.690 (R\$ 6.930 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

13. Intangível

a. Composição da Controladora

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2016		31/12/2015	30/09/2016		31/12/2015
	Amortização		Líquido	Líquido		Líquido
Custo	acumulada	Líquido		Líquido		
Ágio na aquisição de participação societária (a)	19.251	-	19.251	19.251	85.922	85.922
Softwares	21.522	(17.745)	3.777	4.540	4.632	8.340
Direitos autorais	51	(51)	-	-	-	-
Direitos de distribuição (b)	20.000	(17.982)	2.018	4.386	2.018	4.386
Marca Topz (c)	16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner (c)	2.624	(2.493)	131	525	130	524
Contrato de não competição - Topz (c)	9.089	(8.781)	308	1.694	309	1.695
Fundo de Comércio (c)	28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon	1.709	(1.078)	631	814	631	814
Contrato de não competição - Outros	2.056	(1.886)	170	382	351	726
Marcas e Patentes (Dental Cremer)	-	-	-	-	-	6
Total	122.118	(57.613)	64.505	69.811	132.212	140.632

b. Composição do Consolidado

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada				Líquido		
	Saldo em 31/12/2015	Adições (Baixas) Transferências	Cisão Dental	Saldo em 30/09/2016	Saldo em 31/12/2015	Adições (Baixas)	Cisão Dental	Saldo em 30/09/2016	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 30/09/2016
Ágio na Aquisição Part. Societária (a)	150.458	-	-	150.458	(64.536)	-	-	(64.536)	85.922	85.922
Softwares	26.177	1.250	(3.599)	23.828	(17.837)	(1.853)	494	(19.196)	8.340	4.632
Direitos autorais	51	-	-	51	(51)	-	-	(51)	-	-
Direitos de distribuição (b)	20.000	-	-	20.000	(15.614)	(2.368)	-	(17.982)	4.386	2.018
Marca Topz (c)	16.831	-	-	16.831	(7.597)	-	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner (c)	2.624	-	-	2.624	(2.100)	(394)	-	(2.494)	524	130
Non Compete Topz (c)	9.089	-	-	9.089	(7.394)	(1.386)	-	(8.780)	1.695	309
Fundo de Comércio (c)	29.302	-	-	29.302	(317)	-	-	(317)	28.985	28.985
Non Compete P. Simon	1.709	-	-	1.709	(895)	(183)	-	(1.078)	814	631
Non Compete - Outros	2.900	-	-	2.900	(2.174)	(375)	-	(2.549)	726	351
Marcas e Patentes (Dental Cremer)	6	-	(6)	-	-	-	-	-	6	-
Total	259.147	1.250	(3.605)	256.792	(118.515)	(6.559)	494	(124.580)	140.632	132.212

As despesas com amortização foram registradas na rubrica “Custos, despesas administrativas e comerciais” na demonstração do resultado do exercício.

(a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42.

Notas Explicativas

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

(b) Direitos de distribuição

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo ao contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa S.A., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$ 20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, ou seja, 7 anos e 8 meses.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a Companhia iniciou as vendas de luvas importadas com a marca Cremer. O antigo fornecedor encontrava-se em processo de recuperação judicial, e inclusive deixou de fornecer os produtos. A Companhia iniciou um processo de arbitragem em razão do descumprimento do contrato de fornecimento, e paralelamente o fornecedor reclama em juízo por indenização por perdas e danos supostamente causados por Cremer.

Durante o terceiro trimestre 2016, a Companhia e o fornecedor, acordaram em cancelar os processos, sem ônus entre as partes. Após o encerramento do processo de arbitragem, as partes retomaram as negociações para a retomada de fornecimento de Luvas.

(c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedped, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

Notas Explicativas

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

(d) Teste de perda por redução ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou teste de valor recuperável para todos seus ativos intangíveis com vida útil indefinida incluindo ágio, para um período de 10 anos, mais a perpetuidade. O valor recuperável foi apurado com base no fluxo de caixa descontado dos ativos e não se apurou necessidade de constituição de provisão para perda dos ativos.

As principais premissas adotadas na elaboração dos fluxos de caixas descontados foram: preços de produtos, volume de vendas, despesas operacionais correlacionadas e variáveis macro econômicas. Foi adotada uma taxa de desconto de 13,31 à 13,96% ao ano.

Para o período findo em 30 de setembro de 2016, a administração não identificou fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição de saldo

	Encargos	Garantias		Controladora		Consolidado	
		Valor	Tipo	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante:							
Debêntures	CDI + 1,50 a 1,75% a.a.	-	N/A	55.296	60.893	55.296	60.893
FINEP	4,0% a.a.	-	N/A	10.573	10.578	10.573	10.578
BNDES	(TJLP + 1,5% até 2,21% a.a.) (IPCA + 1,5% até 3,41% a.a.)	-	Fiança bancária	4.891	4.126	4.891	4.127
Cessão com coobrigação	11,32% a 13,62% a.a.	-	Duplicatas	-	-	-	16.264
Crédito Rural	10,50% - 16,81% a.a.	12.551	Algodão	12.428	-	12.428	-
ACC - Adiant. cont. câmbio		-	N/A	5.848	-	5.848	-
Leasing	12,68% a.a.	-	Carta Fiança	-	38	-	328
Capital de Giro	CDI + 5,90% a.a.	-	N/A	-	-	-	15.458
Total do circulante				<u>89.036</u>	<u>75.635</u>	<u>89.036</u>	<u>107.648</u>
Não circulante:							
Debêntures	CDI + 1,50 a 1,75% a.a.	-	N/A	194.203	235.371	194.203	235.371
FINEP	4,0% a.a.	-	N/A	10.331	18.150	10.331	18.150
BNDES	(TJLP + 1,5% até 2,21% a.a.) (IPCA + 1,5% até 3,41% a.a.) (SELIC + 1,70% até 2,50%)	-	Fiança bancária	20.727	22.258	20.727	22.258
Leasing	12,68% a.a.	-	Carta Fiança	-	-	-	740
Total do não circulante				<u>225.261</u>	<u>275.779</u>	<u>225.261</u>	<u>276.519</u>
Total				<u>314.297</u>	<u>351.414</u>	<u>314.297</u>	<u>384.167</u>

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

Os empréstimos, financiamentos e debêntures tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado											Total	
	2016	2017	Custos de Transações	Circulante	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Custos de Transações		Não Circulante
Debêntures	4.646	51.502	(852)	55.296	75.000	40.000	40.000	40.000	-	-	(797)	194.203	249.499
Adiant. Contrato Câmbio	-	5.848	-	5.848	-	-	-	-	-	-	-	-	5.848
FINEP	2.838	8.188	(453)	10.573	2.658	8.188	-	-	-	-	(515)	10.331	20.904
BNDES	1.893	3.200	(202)	4.891	2.419	4.030	4.030	4.030	4.030	3.023	(835)	20.727	25.618
Credito Rural	8.492	3.936	-	12.428	-	-	-	-	-	-	-	-	12.428
Total	<u>17.869</u>	<u>72.674</u>	<u>(1.507)</u>	<u>89.036</u>	<u>80.077</u>	<u>52.218</u>	<u>44.030</u>	<u>44.030</u>	<u>4.030</u>	<u>3.023</u>	<u>(2.147)</u>	<u>225.261</u>	<u>314.297</u>

Notas Explicativas

b. Debêntures

Debêntures – 5ª emissão

Em 06 de novembro de 2015, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 06 de novembro de 2017, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de outubro de 2015. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 75.000.000;

Datas: (a) emissão: 06 de novembro de 2015 e (b) vencimento: 06 de novembro de 2017;

Amortização: em quatro parcelas iguais semestrais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,50%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos semestralmente, a partir da data da emissão, em maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 06 de maio de 2016 e o último pagamento devido na data do vencimento.

Debêntures – 4ª emissão

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 200.000;

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em cinco parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,75%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 6 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2015 a abril de 2020.

Notas Explicativas

Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

c. FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

d. Covenants

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia está cumprindo todas as obrigações financeiras (“*covenants*”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Notas Explicativas

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Materiais para revenda	83.456	54.341	34.558	49.868
Matérias primas – nacionais	11.796	11.448	21.663	19.500
Materiais – importadas	924	-	924	-
Embalagens	4.006	4.376	3.996	6.526
Materiais gerais - manutenção	1.759	2.319	2.490	5.038
Transportes	740	5.601	965	7.507
Energia elétrica	1.998	2.257	2.136	2.307
Serviços	8.585	8.755	12.635	21.874
Outros	103	90	103	208
Total	113.367	89.187	79.470	112.828

16. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Parcelamento de impostos	1.769	2.493	3.935	4.829
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	3.304	3.634	3.748	4.152
Federais	1.696	2.702	3.084	3.589
Total	6.769	8.829	10.767	12.570
Circulante	5.660	7.515	7.633	9.110
Não circulante	1.109	1.314	3.134	3.460

17. Contas a pagar por operações de *Confirming*

A Companhia possui o saldo de R\$ 19.120 (R\$ 48.478 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$ 15.537 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 86.254 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado referente a operações “*confirming*” efetuados pelos seus fornecedores. As operações de “*confirming*” possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, sendo a instituição financeira credora da operação durante esse período. Nessa operação o fornecedor tem uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. A decisão de efetuar *confirming* é única e exclusivamente do fornecedor que arca integralmente com os encargos financeiros da operação.

Notas Explicativas

18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

a. Movimentação das provisões para contingências:

Controladora	31/12/2015	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2016
Tributárias	1.511	-	-	420	1.931
Trabalhistas	834	1.578	(723)	39	1.728
Cíveis	5.960	-	(65)	382	6.277
Total	8.305	1.578	(788)	841	9.936

Consolidado	31/12/2015	Provisões	Baixas	Encargos	Cisão Dental	30/09/2016
Tributárias	1.511	-	-	420	-	1.931
Trabalhistas	1.011	2.395	(1.401)	45	-	2.050
Cíveis	5.969	-	(65)	382	(9)	6.277
Total	8.491	2.395	(1.466)	847	(9)	10.258

Notas Explicativas**b. Movimentação dos depósitos judiciais:**

Controladora	31/12/2015	Depósitos	Baixas	Encargos	30/09/2016
Tributárias	3.643	-	(4)	2	3.641
Trabalhistas	1.128	330	(92)	-	1.366
Cíveis	680	8	(3)	-	685
Total	5.451	338	(99)	2	5.692

Consolidado	31/12/2015	Depósitos	Baixas	Encargos	Cisão Dental	30/09/2016
Tributárias	3.750	7	(4)	2	-	3.755
Trabalhistas	1.167	508	(99)	-	(9)	1.567
Cíveis	782	8	(10)	1	-	781
Total	5.699	523	(113)	3	(9)	6.103

c. Abertura das principais contingências tributárias:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Créditos (prejuízos fiscais) (i)	1.618	1.228
Outros	313	283
Total	1.931	1.511

d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais	795	799	909	906
Depósito judicial - PAES (i)	2.846	2.844	2.846	2.844
Total	3.641	3.643	3.755	3.750

- (i) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa, adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.846 em 30 de setembro de 2016). A Companhia obteve decisão favorável em

Notas Explicativas

primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.

Contingências tributárias

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio.

O assunto está sendo discutido no CARF e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível.

A Companhia, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico de êxito é de perda possível.

Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram R\$ 2.050 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 1.011 em 31 de dezembro de 2015). Em 30 de setembro de 2016 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 1.366 na controladora e R\$ 1.567 no consolidado (R\$ 1.128 na controladora e R\$ 1.167 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

Contingências cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos

Notas Explicativas

processos indicam necessidade de provisão, a Companhia e suas controladas provisionaram verbas em seu balanço, no valor consolidado de R\$ 6.277 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 5.969 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 685 na controladora e R\$ 781 no consolidado em depósitos judiciais, para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente (R\$ 680 na controladora e R\$ 782 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, era de R\$ 148.023 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 93.181 em 31 de dezembro de 2015).

19. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2015	118.402	30.027.663
Aumento de capital com opções de ações em 29/01/2016	1.404	77.500
Redução de capital - Cisão Dental em 26/02/2016	(28.244)	-
Aumento de capital com opções de ações em 05/08/2016	2.677	278.749
Em 30 de setembro de 2016	<u>94.239</u>	<u>30.383.912</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de setembro de 2014, foi aprovada a adequação do Estatuto Social, em razão da aprovação da saída da Companhia do segmento “Novo mercado” da BM&FBovespa S.A.

Capital autorizado - O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de setembro de 2016, é de 16.349.360 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

Notas Explicativas

b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária. O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

c. Reservas de lucros

Reserva legal – é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$ 459 (R\$ 444 em 30 de setembro de 2015).

21. Plano de opções de compra de ações

Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.575.759 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Notas Explicativas

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (“Preço de Exercício”), podendo, o Conselho de Administração, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 25% no Programa Anual e de até 40% no Programa Especial. O Preço de Exercício será (i) ajustado aos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga; e (ii) reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração e/ou sua outorga.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra, a contar de sua outorga:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra, a contar da data de aprovação pelo Conselho de Administração:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

Notas Explicativas

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de “*Black & Scholes*”, onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/09/2016
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2012 - Anual	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	238.750	(22.499)	(68.751)	147.500
2013 - Anual	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	518.750	(169.980)	(72.085)	276.685
2014 - Anual	11,51	R\$ 8,01 a R\$ 8,93	02/07/2017	340.000	(3.333)	(39.584)	297.083
2015 - Anual	12,75	R\$ 12,38 a R\$ 12,40	01/07/2016	312.500	-	(2.500)	310.000
2015 - Especial	10,20	R\$ 8,34 a R\$ 9,55	30/09/2015	312.500	(230.000)	(5.000)	77.500
Outros(*)				3.854.590	(2.360.019)	(1.494.571)	-
			TOTAL	<u>5.577.090</u>	<u>(2.785.831)</u>	<u>(1.682.491)</u>	<u>1.108.768</u>

(*) Refere-se a programas totalmente finalizados.

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 30 de setembro de 2016, seriam os seguintes:

Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2016	150.244
Quantidade de ações em 30/09/2016 - milhares de ações	30.384
Valor patrimonial da ação em 30/09/2016	4,94
Considerando o exercício integral das opções em 30/09/2016:	
Valor do Patrimônio Líquido	150.244
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual (147,5 opções)	1.938
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual (276,7 opções)	2.789
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Anual (297,1 opções)	3.420
Opções outorgadas do Programa Anual 2015 - Anual (310,0 opções)	3.953
Opções outorgadas do Programa Anual 2015 - Especial (77,5 opções)	791
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	163.135
Quantidade - milhares de ações (30.384 + 147,5 + 276,7 + 297,1 + 310,0 + 77,5)	31.493
Valor Patrimonial da ação	5,18
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	3,52%

Notas Explicativas

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016, dos Planos de Opções da Companhia, foram exercidas 356.249 Opções de Compra, sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 2.446, dos quais R\$ 1.635 foram integralizados com reservas de opções e R\$ 1.635 através de pagamentos pelos beneficiários.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 2.222 (R\$ 2.412 no mesmo período de 2015) relativo a apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo na controladora em seu Patrimônio Líquido é de R\$ 3.700 (R\$ 3.925 em 31 de dezembro de 2015) referentes às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta	613.022	547.780	663.913	769.125
Deduções	(95.352)	(95.953)	(97.339)	(119.279)
(-) Impostos	(86.703)	(85.740)	(85.763)	(95.650)
(-) Abatimentos/devoluções	(8.649)	(10.213)	(11.576)	(23.629)
Receita líquida	<u>517.670</u>	<u>451.827</u>	<u>566.574</u>	<u>649.846</u>

23. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custo matéria prima e revendas	296.701	251.019	271.572	334.248
Despesas com pessoal	71.025	63.879	88.907	88.417
Energia elétrica	14.499	8.444	15.622	9.188
Depreciação e amortização	14.321	16.219	16.454	18.498
Serviços de terceiros	25.919	22.235	42.125	44.227
Despesas de fretes	23.649	22.900	26.462	31.675
Comunicação	1.740	1.753	2.430	5.110
Despesas com comercialização	4.043	4.063	4.450	4.348
Despesas com propaganda	4.520	4.794	3.560	1.627
Outras	33.626	27.413	40.399	46.570
Total	<u>490.043</u>	<u>422.719</u>	<u>511.981</u>	<u>583.908</u>

Notas Explicativas

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Juros	4.458	7.014	5.526	9.112
Variações cambiais	565	813	585	812
Descontos obtidos	345	241	383	348
Outras	(6)	(66)	(6)	(66)
Receitas financeiras	<u>5.362</u>	<u>8.002</u>	<u>6.488</u>	<u>10.206</u>
Juros	(37.175)	(34.638)	(42.031)	(43.931)
Variações monetárias/cambiais	(2.645)	(1.322)	(2.661)	(1.348)
Impostos/outros	(5.283)	(3.563)	(5.825)	(5.495)
Despesas financeiras	<u>(45.103)</u>	<u>(39.523)</u>	<u>(50.517)</u>	<u>(50.774)</u>
Total líquido	<u><u>(39.741)</u></u>	<u><u>(31.521)</u></u>	<u><u>(44.029)</u></u>	<u><u>(40.568)</u></u>

25. Outras despesas e receitas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custo na baixa de imóveis	(65)	(46)	(226)	(72)
Recuperação de tributos	2.066	51	2.066	51
Reversão/provisão contingências, despesas com indenização, e processos	(2.928)	(1.784)	(3.878)	(2.022)
Despesas com honorários Advocatícios	(1.209)	-	(1.209)	-
Provisão perda nos estoques	-	-	180	-
Aluguéis	75	70	235	349
Outras receitas (despesas)	<u>(1.185)</u>	<u>306</u>	<u>(1.114)</u>	<u>25</u>
Total	<u><u>(3.246)</u></u>	<u><u>(1.403)</u></u>	<u><u>(3.946)</u></u>	<u><u>(1.669)</u></u>

26. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A

Notas Explicativas

quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Básico				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	4.431	18.640	4.431	18.640
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	30.147	29.833	30.147	29.833
Lucro por ação - Básico - R\$	<u>0,1470</u>	<u>0,6248</u>	<u>0,1470</u>	<u>0,6248</u>
Diluído				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	4.431	18.640	4.431	18.640
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	30.147	29.833	30.147	29.833
Mais potencial de incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções:				
Ações Cremer	1.202	2.299	1.202	2.299
Ações de Controladas e Ações de Terceiros	-	-	-	1.135
Total	<u>31.349</u>	<u>32.131</u>	<u>31.349</u>	<u>33.266</u>
Lucro por ação - Diluído	<u>0,1413</u>	<u>0,5801</u>	<u>0,1413</u>	<u>0,5603</u>

27. Informações por segmento de negócios – Consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 – Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Saúde, Industrial e Outros. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Saúde – negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios, concorrência pública, distribuidores, grandes redes, farmácias, lojas de produtos para bebês, supermercado, dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.

Não Saúde – as principais linhas atendidas são: clientes industriais (calçadistas, eletroeletrônicos, automotiva) e negócios imobiliários.

Notas Explicativas

	30/09/2016			30/09/2015		
	Saúde	Não Saúde	Total	Saúde	Não Saúde	Total
Receita líquida de vendas	528.970	37.604	566.574	618.094	31.752	649.846
Custo dos produtos vendidos	(372.013)	(24.113)	(396.126)	(434.327)	(20.826)	(455.153)
Lucro bruto	156.957	13.491	170.448	183.767	10.926	194.693
Despesas com vendas	(76.022)	(4.565)	(80.587)	(96.489)	(3.629)	(100.118)
Despesas gerais e administrativas	(33.271)	(1.997)	(35.268)	(26.717)	(1.920)	(28.637)
Outros resultados operacionais	(3.761)	(184)	(3.945)	(1.593)	(76)	(1.669)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	43.903	6.745	50.648	58.968	5.301	64.269
Depreciação, amortização	15.694	1.035	16.729	16.540	1.085	17.625
Desempenho operacional	64.680	4.362	69.042	80.412	5.246	85.658
Ativos	579.698	47.833	627.531	810.271	41.624	851.895
Passivos	440.904	36.383	477.287	610.980	31.390	642.370

28. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2016 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras	49.676	85.677	52.584	101.591
Clientes	136.073	109.958	121.280	175.576
Fornecedores	(113.367)	(89.187)	(79.470)	(112.828)
Contas a pagar de operações de <i>confirmig</i>	(19.120)	(48.478)	(15.537)	(86.254)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(314.297)	(351.414)	(314.297)	(384.167)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 2”).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

Notas Explicativas

- a. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.
- Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No terceiro trimestre de 2016 foram efetuadas vendas para mais de 10 mil clientes individuais e o maior cliente representou 6,55% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- b. Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.
- Em 30 de setembro de 2016, o saldo líquido entre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira representava R\$ 1.272, que não é considerado relevante para a Companhia.
- e. Análise de sensibilidade de variações de indexadores: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos principais ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2016, foram analisados às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o período findo em 30 de setembro de 2016 (cenário provável), a Companhia entende que o impacto é irrelevante.

Notas Explicativas

Operação	Risco	(perdas) / ganhos financeiros					
		30/09/2016	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	52.584	(1.858)	(3.715)	-	1.858	3.715
Debêntures	CDI	(249.499)	8.814	17.627	-	(8.814)	(17.627)
		<u>(196.915)</u>	<u>6.956</u>	<u>13.912</u>	<u>-</u>	<u>(6.956)</u>	<u>(13.912)</u>
BNDES	TJLP	<u>(25.618)</u>	<u>480</u>	<u>961</u>	<u>-</u>	<u>(480)</u>	<u>(961)</u>
Indexador	CDI		10,60	7,07	14,13	17,66	21,20
	TJLP		5,63	3,75	7,50	9,38	11,25

- f. **Gestão do capital social:** O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2016.

29. Seguros

A Companhia e suas controladas, mantem contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de setembro de 2016, a cobertura é assim demonstrada:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	20.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empregados em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70.000
Transportes (aquaviárias, aéreas, rodoviárias)	Roubo, destruição, mercadorias em devolução ou redespachadas, riscos de greves, fretes e/ou seguros.	750

As apólices demonstradas acima tem período de vigência com vencimento entre outubro de 2016 e maio de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cremer S.A.

Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 27 de outubro de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

DIRETORIA

Flávio Augusto Baú - Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes para as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

DIRETORIA

Flávio Augusto Baú - Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente